



## HARMONIA E ANÁLISE II 2013/2º

### RELATÓRIO DA DISCIPLINA

**01/10/2012**

A primeira aula consistiu na apresentação do Plano de Ensino, enfatizando as avaliações e a bibliografia disponível em meio digital. Em seguida, foi feita uma recapitulação do conteúdo estudado em Harmonia e Análise I, voltado principalmente aos alunos que não fizeram a disciplina com o mesmo professor.

Procurando “facilitar” a integração entre as cifragens gradual e funcional, o professor apresentou uma nova forma de cifragem gradual para acordes de dominante: cifrá-los como **V** ou **VII** graus da nova tônica. Exemplo: **III**<sub>7</sub> pode ser cifrado como **V**<sub>7</sub>/**VI**, pois o acorde de **III**<sub>7</sub> é a dominante do sexto grau. Isto facilita a realização da cifragem funcional, pois muitos alunos estavam usando os graus da escala (**I** = Tônica; **II**, **IV**, **VI** = Subdominante; **V**, **VII** = Dominante, etc.) como referência absoluta para a cifragem funcional. Espera-se que esta nova forma de cifragem possa atenuar este problema.

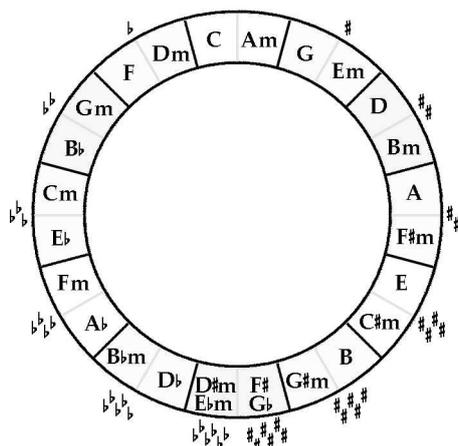
**03/10/2013**

Iniciou-se a cifragem cordal, funcional e gradual do Estudo *Opus 10* nº1, de Frédéric Chopin. Foi analisada a primeira progressão harmônica da peça, até a cadência do compasso nº 8. Em seguida, os alunos analisaram mais quatro compassos da obra.

**08/10/2013**

Continuação da análise harmônica do Estudo *Opus 10* nº1, de Frédéric Chopin. Hoje, foram analisados mais oito compassos pelos alunos, que se reuniram facultativamente em grupo. Ao realizar a análise na lousa, o professor reforçou a presença de notas melódicas, ou seja: notas que não fazem parte dos acordes e funcionam como uma “condução” entre harmonias ou ideias musicais. Foi reforçado que esta peça é difícil de analisar sob o aspecto harmônico, e que o conteúdo de notas melódicas será apresentado posteriormente. Em seguida, o professor fez uma breve introdução ao Ciclo das Quintas. Veja a figura em seguida:

**Ciclo das Quintas**



O Ciclo das Quintas foi apresentado para demonstrar como esta obra possui uma característica do período Romântico: tonalizações/modulações para tons distantes, como o 4º ciclo. Para achar o ciclo, basta tomar a tonalidade desejada como ponto inicial. Exemplo: Ré Maior (ou Si Menor) tem Sol Maior/Mi menor e Lá Maior/Fá# menor como tonalidades no 1º ciclo – aquelas mais próximas, tanto para o lado das Dominantes (sentido horário) quanto Subdominantes (sentido anti-horário). No 2º ciclo de Ré Maior, temos Mi Maior/Dó # menor e Dó Maior/Lá menor e assim por diante, até atingir o 6º ciclo – que é justamente o trítono.

### 10/10/2013

A aula de hoje foi cancelada devido à paralisação no transporte público, definida para as 19h00min devido aos sete ônibus queimados na cidade em retaliação à chacina do presídio de Pedrinhas.

### 15/10/2013

Não houve aula hoje, devido à manifestação promovida pelos alunos na UFMA, reivindicando melhores condições de ensino (professores, espaço físico e materiais). Na próxima aula, será dada continuidade à análise do Estudo *Opus 10* nº 1 de Chopin.

### 17/10/2013

Continuação da análise harmônica do Estudo *Opus 10* nº 1 de Chopin. Ao final da análise, será disponibilizado aqui a sequência de cifragens.

### 22/10/2013

Continuação da análise harmônica do Estudo *Opus 10* nº 1 de Chopin.

### 24/10/2013

Fim da análise harmônica do Estudo *Opus 10* nº 1 de Chopin. Apresenta-se em seguida a análise, com os três tipos de cifragem estudados até então:

Compassos 1 a 8:

<b>T</b>	...	<b>S</b>	...	<b>D</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	...	<b>D</b>
C		F	F# <sup>o</sup>	D7/F#	G	D7	D <sup>o</sup> /G	G
I		IV	IV	II <sub>65</sub>	V	II <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /V)	II	V <sub>7</sub>

Compassos 9 a 17:

<b>T</b>	...	<b>S</b>	...	...	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>S</b>
C		F/A	F# <sup>o</sup> /A	G <sub>sus4</sub>	G7	C2	C	F7M/A
I		IV <sub>6</sub>	IV <sub>65</sub>	V	V <sub>7</sub>	I	I	IV <sub>65</sub>

Compassos 18 a 25:

<b>D</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>S</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>D</b>
B <sup>o</sup>	E7/G#	Am	Am/G	F7M	B7	E <sub>sus4</sub>	E	A7
VII	II <sub>65</sub> (V <sub>65</sub> /VI)	VI	VI <sub>2</sub>	IV <sub>7</sub>	VI <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /III)	II	II	VI <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /II)

Compassos 26 a 34:

<b>D</b>	...	<b>D</b>	...	<b>D</b>	...	<b>D</b>	...	<b>D</b>	...
D7 <sub>sus4</sub>	D7	G7 <sub>sus4</sub>		C7	C <sup>o</sup> /G <sup>b</sup>	F7	Abm/C <sup>b</sup>	B <sup>b</sup> 7	E7 <sub>-5</sub> /B <sup>b</sup>
II <sub>7</sub>	II	V <sub>7</sub>		I <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /IV)	I <sub>43</sub>	IV <sub>-7</sub> (V <sub>7</sub> /VII)	VI <sub>6</sub>	IV <sub>65</sub>	III <sub>43</sub>

Compassos 35 a 43:

<b>T</b>	...	<b>D</b>	<b>D</b>	...	<b>T</b>	<b>S</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>D</b>
A		D7	G <sub>sus4</sub>	G7	C7M	F7M	B <sup>o</sup>	Em	Am7	Dm7	G7
VI		II <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /V)	V <sub>7</sub>	V <sub>7</sub>	I <sub>7</sub>	IV <sub>7</sub>	VII <sub>5</sub>	I	VI <sub>7</sub>	II <sub>7</sub>	V <sub>7</sub>

Compassos 44 a 52:

<b>T</b>	<b>S</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>S</b>	...	<b>D</b>
C7M	F7M	B <sup>o</sup>	B7	E		G7/D	C		F	F <sup>o</sup>	D7/F#
I <sub>7</sub>	IV <sub>7</sub>	VII <sub>5</sub>	VI <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /III)	III		V <sub>43</sub>	I		IV	IV	II <sub>65</sub>

Compassos 53 a 62:

<b>T</b>	<b>D</b>	...	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>S</b>	...	<b>D</b>	...	<b>T</b>
G	D7	D <sup>o</sup> /G	G	C		F/A	F <sup>o</sup>	F <sup>o</sup>	G <sub>sus4</sub>	G
V	II <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /V)	II	V <sub>7</sub>	I		IV <sub>6</sub>	IV <sub>6</sub>	IV <sub>5</sub> (VI <sub>5</sub> /V)	V	V

Compassos 63 a 69:

<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	...	<b>S</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	<b>D</b>
D7/F#	F7	B7	E		Dm7	G7	C	C7
II <sub>65</sub> (V <sub>65</sub> /V)	IV <sub>-7</sub> (V <sub>7</sub> /VII)	VI <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /III)	III		II <sub>7</sub>	V <sub>7</sub>	I	I <sub>7</sub> (V <sub>7</sub> /IV)

Compassos 70 a 74:

<b>D</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	...	<b>D</b>
F <sup>o</sup> /C	G <sup>o</sup>	C	F <sup>o</sup> /G	B <sup>o</sup>	E <sup>o</sup> /G	F <sup>o</sup>	F <sup>o</sup>
IV <sub>5</sub> (VII <sub>5</sub> /V)	V <sub>5</sub> (VII <sub>5</sub> /VI)	I	IV <sub>5</sub> (VII <sub>5</sub> /V)	VII <sub>5</sub>	III <sub>5</sub> (VII <sub>5</sub> /IV)	IV <sub>-7</sub>	IV <sub>5</sub> (VII <sub>5</sub> /V)

Compassos 75 a 79:

...	<b>D</b>	<b>T</b>	...	...
D <sup>o</sup> /G	G7	C		
II <sub>7</sub>	V <sub>7</sub>	I		

Abaixo, segue a forma musical da peça de acordo com a análise harmônica:

Seção	A	A'	B	C	D	A	A''	E
Compassos	1 a 8	9 a 14	15 a 24	25 a 36	37 a 48	49 a 56	57 a 66	67 a 79
Tamanho	8	6	10	12	12	8	10	13

Características das seções:

- A** – Consiste no “tema”, possuindo a principal progressão harmônica. A' e A'' foram consideradas variações deste tema principal;
- B** – Possui progressões harmônicas diferentes em relação à A – concluindo inclusive em tonalidade distante da tônica da peça (Mi Maior, ou seja: 4º ciclo) – e notas melódicas nos baixos;
- C** – Assim como B, possui progressões harmônicas diferenciadas, com progressões de dominantes entre tons afastados, concluindo em Lá Maior (3º ciclo);
- D** – É caracterizada por sequências – progressões harmônicas em quartas que se repetem em graus diatônicos descendentes, característica da obra de Bach;
- E** – Última seção da peça, caracterizada por acordes diminutos que prolongam a função dominante, encerrando em uma cadência perfeita que conduz à *coda*.

**29/10/2013**

Aplicação da primeira avaliação.

**31/10/2013**

Correção de duas das quatro variações da prova.

**05/11/2013**

Não houve aula hoje devido ao afastamento do professor para participar do Fórum de Coordenadores de Curso, no Congresso Nacional da ABEM em Pirenópolis/GO.

**07/11/2013**

Introdução de novo conteúdo: notas melódicas. Houve uma breve explicação prática sobre cada um dos nove tipos de notas melódicas presentes na apostila feita para a disciplina.

**19/11/2013**

Foram realizados dois exercícios com o novo conteúdo. Abaixo, segue uma das peças analisadas:

## A Batalha dos Bardos

Jefferson Rodrigues

The musical score for 'A Batalha dos Bardos' is presented in two staves. The first staff contains measures 1 through 4. Above the notes, the following chords are indicated: F7M, D<sub>7</sub><sup>9</sup>/<sub>4</sub>, D<sub>#5</sub><sup>9</sup>/<sub>5</sub> np, F7M, D<sub>7</sub><sup>9</sup>/<sub>4</sub>, and D<sub>#5</sub><sup>9</sup>/<sub>5</sub> 2. The second staff contains measures 5 through 8. Above the notes, the following chords are indicated: Bb7, F<sub>7</sub><sup>12</sup>/<sub>7</sub> np, C°, Bb7, Am7M, G°, np, and F7M. The piece concludes with a double bar line.

**26/11/2013**

A aula de hoje consistiu na distribuição de duas cópias de corais de J. S. Bach, distribuídas para toda a turma. A atividade consiste na elaboração da cifragem gradual (obrigatória) e os demais tipos de cifragem para, em seguida, realizar uma análise acerca das notas melódicas. O trabalho pode ser realizado em grupo, com consulta. O trabalho deve ser entregue na próxima aula – quinta-feira dia 28 de Novembro – individualmente (cada aluno deverá entregar sua análise).

**28/11/2013**

Continuação do trabalho iniciado na aula anterior. Conforme dito em sala de aula, quem entregar seu trabalho com atraso terá sua nota diminuída, como forma de incentivar aqueles alunos que cumprem os prazos estabelecidos.

### **03/12/2013**

Entrega e correção do trabalho feito nas aulas anteriores. Descrição detalhada do critério utilizado, que contempla: 1) Entrega dos trabalhos no prazo; 2) Realização da cifragem gradual; 3) Indicação e classificação das notas melódicas. Quem não entregou o trabalho no prazo ficará automaticamente com média igual ou inferior a 6. Em caso de faltar informações como, por exemplo, não indicar a cifragem gradual ou os tipos de notas melódicas (este último caso mais grave), terá a nota reduzida. O conteúdo dos trabalhos (se as passagens foram corretamente interpretadas) não foi levado em consideração, pois a correção será feita pelos próprios alunos.

### **05/12/2013**

Correção do segundo tipo de prova. Os trechos utilizados nas provas foram: 7º movimento do Coral BWV 9 e 7º movimento do Coral BWV 12, ambos de J. S. Bach. Foi acordado em sala que a finalização da disciplina contemplaria nas duas próximas aulas mais análises de notas melódicas, sendo a terceira prova realizada no dia 17 de Dezembro. No dia 19, haveria a prova de reposição. Será aplicada também, neste dia, a prova final, para assim fechar a caderneta no prazo.

### **10/12/2013**

O professor levou à sala quatro peças, das quais os alunos deveriam escolher e xerocar duas para análise de notas melódicas. As peças que não possuíssem cifragem deveriam ser cifradas pelos alunos, e aquelas que possuíssem somente uma melodia deveriam ter uma possível harmonização para, em seguida, viabilizar o trabalho de análise de notas melódicas. As peças escolhidas para análise foram: “Nesta rua” (canção folclórica), “Greensleeves” (canção folclórica, com adaptação para duo de flautas por Estevão Moreira), “Ai que saudade d’ocê” (Elomar Santos), e “Quero ver você não chorar” (Edson Borges). Em seguida, a turma se dividiu em grupos, fazendo a análise musical com ajuda dos colegas.

### **12/12/2013**

A aula consistiu no acompanhamento das análises feitas pelos grupos. O professor foi a cada grupo acompanhar o trabalho de análise, atendendo a eventuais chamados. Foi decidido que, na próxima semana, a aula da terça-feira consistiria na terceira avaliação da disciplina, enquanto na quinta-feira, seriam aplicadas a prova de reposição e a prova final.

### **17/12/2013**

Aplicação da terceira avaliação.

### **19/12/2013**

Aplicação da prova de reposição. Seis alunos deverão, necessariamente, fazer a prova. Os demais podem fazê-la somente com o intuito de melhorar sua média semestral. A prova foi corrigida à medida que os alunos a entregavam. Somente um aluno ficou para fazer a prova final, quer será aplicada no dia 07 de Janeiro de 2014.

**07/01/2014**

Aplicação da prova final. Somente um aluno ficou para fazer esta prova. A disciplina será consolidada hoje no SIGAA.